

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 3

Aos 16 dias do mês de Dezembro de 2022 realizou-se a terceira reunião do Conselho Geral (Mandato 2021/2025) por videoconferência e presencial, com a presença dos seguintes membros: **Carlos Alberto Simões Vicente, Luís Vitor Rijo Alves Fernandes; Susana Odília Bernardes Martins de Faria; Paulo Francisco Correia Gonçalves; José Alberto Ferreira Maurício de Carvalho; Jorge Galvão e Victor Manuel Martins.**

O Presidente do Conselho Geral, procedeu à abertura desta Reunião do Conselho Geral, nos termos da Convocatória que se anexa (Anexo1), resultando o seguinte :

Ponto 1 – Leitura e aprovação da Ata do Conselho Geral de 22 de Março de 2022 ;

Uma vez que a referida Ata, foi distribuída atempadamente, não havendo alterações a registar, foi dispensada a sua leitura , **sendo a mesma aprovada por unanimidade.**

Ponto 2 – Análise, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023,apresentado pela Direção Nacional

O Documento sobre o Plano de de Atividades para 2023 (Anexo 2), foi apresentado pelo Presidente da Direção Nacional sendo aprovado por unanimidade.

O Documento relativo ao orçamento para 2023 (Anexo 3), foi apresentado pelo Tesoureiro, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto 3 – Informações sobre as Empresas do Sector

O Presidente do Conselho Geral, fez a introdução deste ponto, salientando a intervenção sindical do SICOMP, levada a cabo pela Direção Nacional e Coordenada pelo seu Presidente, dando-lhe a palavra para

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 3

este prestar as informações julgadas necessárias e se possível acrescentar ainda informação no âmbito da atividade da USI, Confederação Sindical, onde nos encontramos filiados.

O Presidente da Direção Nacional, informou e realçou os seguintes aspetos :

ALTICE Portugal – A Empresa que tinha assumido em Protocolo garantir, até final de 2022, as atuais condições do Plano de Saúde, decidiu encetar reuniões para a revisão dos Planos de Saúde – Clássico e Corporativo I e II e apresentou uma primeira proposta, que está disponível no Site do SICOMP e contém um agravamento da comparticipação de quotas e custos nos serviços de saúde. A Empresa argumenta que em virtude de o Plano Clássico estar fechado e dado o envelhecimento dos beneficiários e o previsível aumento de custos com os cuidados de saúde, este está a atingir uma fase insustentável, pelo que se justifica o aumento das comparticipações. Além das reuniões com a Empresa, em que tem participado também os Dirigentes Victor Libório e Paulo Almeida, tem havido reuniões intersindicais, de forma a encontrar uma estratégia conjunta para manter os Planos de Saúde em condições aceitáveis.

Entretanto, a Empresa convocou as Associações Sindicais para uma reunião a realizar no próximo dia 29 de Março. no âmbito do número 4 do Protocolo anexo ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) Altice Portugal, publicado no Boletim de Trabalho e Emprego (BTE) n.º 4, de 29 de janeiro de 2022.

Informou ainda, sobre as alterações que vão ocorrer na Altice Portugal, ao nível da Gestão, com a saída de Alexandre Fonseca de CEO da ALTICE Portugal, ficando a ocupar o cargo Ana Figueiredo, que exercia o cargo de CEO da Altice, na República Dominicana, a partir do próximo dia 2 de Abril.

CTT e CTT Expresso – Foi exposto o ponto da situação relativamente às negociações a decorrer relativamente ao AE 2022

RTP – Sobre a situação laboral nesta Empresa, foi informado o Conselho Geral sobre a continuidade da Discussão da Revisão do Modelo de Carreiras, em mesa única, sendo que todos os Sindicatos da Empresa chegaram a acordo sobre a criação da carreira de RO, Responsável Operacional, e esperam agora a resposta da Empresa.

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 3

Iniciaram igualmente a discussão sobre a nova carreira de Responsável Técnico, ainda não consensualizada.

As carreiras de Técnico de Eletrónica, Técnico de Planeamento e Gestão de Meios e Documentalista, serão as próximas, já agendadas. Aguarda-se a celeridade deste processo.

Esgotados os pontos da Ordem de Trabalhos, a reunião foi encerrada, lavrando-se a presente ata com os seguintes anexos :

Anexo 1 – Convocatória

Anexo 2 – Plano de Atividades para 2023

Anexo 3 – Orçamento para 2023

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 3

Anexo 1

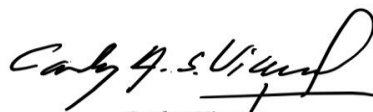
CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos Estatutos do SICOMP, Artº.12, ponto 3, alínea a), convoco o Conselho Geral, a reunir presencialmente na Sede do Sindicato ou por meios telemáticos **no dia 16 de Dezembro de 2022, pelas 10,00 horas**, com a seguinte Ordem de Trabalhos :

1. Leitura e aprovação da Ata da reunião do Conselho Geral de 22 de Março de 2022;
2. Análise, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023, apresentado pela Direção Nacional.
3. Informações sobre a situação político - sindical nas Empresas do Sector

Lisboa, 24 de Novembro de 2022

O PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL



Carlos Vicente

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 3

Anexo 2

PLANO DE ACTIVIDADES 2023

Introdução

Repete-se aqui o que sempre se diz num documento deste tipo: um plano de actividades é um projecto de intenções que se espera venha a ser feito e aprovado para que seja concretizado, se não na sua totalidade, em tudo o que seja materialmente possível, num período determinado, no caso num ano civil. O ano de 2023 vai ser, à semelhança dos dois anos imediatamente anteriores, um ano de muitas incertezas, agora já não tanto derivado da doença da Covid-19, mas principalmente pelos efeitos colaterais da guerra na Europa, provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia. A taxa de inflação, em todo o mundo, de que Portugal não é excepção, atinge valores tão elevados, para o que, por imprevisíveis, não estávamos preparados, e tarda em encontrar antídotos para lhe fazer frente. Os altos preços da energia, dos combustíveis, dos bens alimentares essenciais, e serviços básicos, levam a tomar medidas que as empresas e os trabalhadores não pensavam vir a adoptar. O recurso ao teletrabalho foi uma das formas essenciais para combater a pandemia da Covid-19, pelo evitar dos contactos entre as pessoas, e logo não proporcionar a transmissão por contágio da doença. Mas agora o incentivar de novo o trabalho à distância, é uma das opções para combater o acréscimo de despesas, por proporcionar as não deslocações para os locais de trabalho, logo evitar o consumo de combustíveis, diminuir o consumo de energia em escala elevada nas instalações das empresas, e menor ocupação de espaços físicos, entre outras poupanças para as famílias e entidades empregadoras. Por tudo o que antes se escreve importa encontrar soluções que venham permitir continuar a actividade em defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, não deixando que as entidades empregadoras actuem no vazio de

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 3

soluções, tomando medidas unilaterais, só no seu próprio interesse, e logo na maior parte das vezes penalizadoras, prejudiciais, para a vida dos trabalhadores.

Movimento sindical

No quadro actual de não vencimento total da crise sanitária, vivida desde inícios de 2020, agravada no presente pelas consequências do conflito bélico já atrás descrito, que continua a levar a um afastamento dos trabalhadores dos seus locais de trabalho, o que torna difícil com os mesmos contactar, ou até saber onde se encontram trabalhadores entrados de novo, não é fácil positivamente exercer com total êxito a actividade sindical. Têm-se como válidos os argumentos e propósitos manifestados no plano de actividades de 2022, que aqui se reproduzem: “Temos ainda a acrescentar, ao que já anteriormente foi escrito, a fraca adesão dos novos trabalhadores, e as múltiplas situações de precaridade nos contratos de trabalho que têm vindo a ser efectuados pelos empregadores. Há que repensar a forma de actuação das Associações Sindicais, e levar os trabalhadores a verem na sua adesão ao movimento sindical como uma ferramenta que lhes acrescenta valor, mais valias, e que lhes acautela o futuro enquanto dispõe das suas faculdades físicas e intelectuais ao serviço das várias entidades empresariais. O Movimento Sindical deve preocupar-se com causas estruturantes na defesa dos direitos dos trabalhadores, com credibilidade, sustentação, respeitabilidade, com iniciativas que sejam entendidas por todos como verdadeiras medidas em prol da criação e manutenção dos postos de trabalho, que venham a proporcionar uma vida de trabalho, conciliada com a vida pessoal e familiar, digna e duradoura.”

Contratação colectiva

Continuará o SICOMP empenhado em privilegiar e estimular a contratação colectiva, em todas as empresas onde tem actuação, ou possa vir a ter actividade, como forma de responder à implementação de relações laborais mais consentâneas com os interesses dos trabalhadores e as

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 3

realidades diversas de cada uma das empresas em causa. O SICOMP continuará a entender que só pela contratação colectiva se podem melhor defender os direitos dos trabalhadores, na sua relação com as entidades empregadoras, para salvaguarda de um futuro próspero, sem conflitos, mais harmonioso, e onde todos se sintam realizados nas tarefas a desempenhar no dia a dia nos locais de trabalho. O SICOMP, como meio de intensificar a luta por melhores condições de trabalho, continuará empenhado, sempre que se torne oportuno e aconselhável, para o reforço das várias posições a defender, actuar conjuntamente com outras Associações Sindicais, nas propostas a apresentar às várias empresas, tornando mais eficaz e eficiente a defesa dos interesses dos trabalhadores.

Legislação laboral

O SICOMP participará na discussão sobre as alterações à legislação laboral actualmente na Assembleia da República como proposta de Lei, no âmbito da Agenda para o Trabalho Digno. Intervirá também noutros fóruns, como conferências ou debates que venham a ter lugar sobre temas laborais. O SICOMP lutará sempre pelas melhores condições de trabalho, e pela salvaguarda dos direitos efectivos dos trabalhadores.

União dos Sindicatos Independentes

Continuará o SICOMP empenhado em contribuir para o engrandecimento e actuação desta Confederação Sindical de modo a representar, com autonomia e independência, os trabalhadores portugueses, com dignidade e no respeito pelos seus direitos laborais. Entende o SICOMP que o reforço das lutas por melhores condições de trabalho e melhor recompensas remuneratórias só será atingido com união esforços, espírito solidário, acções conjuntas, que venham a fortalecer as propostas para dignificar o trabalho e quem o exerce. O SICOMP continuará filiado na USI com vista a aprofundar a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida, com melhores

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 3

salários, menor precaridade laboral, e maior proteção junto das entidades empregadoras privadas ou públicas.

Comunicação

Continuará o SICOMP a efectuar a publicação mensal do Jornal das Comunicações, que espelhará as propostas apresentadas pelo Sindicato, bem como refletirá os aspectos mais significativos do mês vivido em termos laborais nas várias empresas onde tem intervenção, nos subsectores dos media, correios e telecomunicações. Estará este órgão de comunicação do SICOMP aberto às opiniões, a publicar com os autores devidamente identificados, de dirigentes ou simplesmente associados que pretendam dar a sua visão do mundo laboral em que se inserem. Continuará a ter uma divulgação utilizando cada vez mais os meios digitais ao dispor dos utilizadores. Para uma maior e um mais breve acompanhamento dos trabalhadores da actividade laboral em cada uma das empresas de que faz parte, o SICOMP, sempre que se vier a justificar, nomeadamente em negociações de contratação colectiva, emitirá toda a informação disponível ao momento, de forma autónoma, mesmo que inserido em acções conjuntas com outras Associações Sindicais, em Notas Informativas ou Comunicados.

Dinamização Sindical

Será esta uma forte aposta que terá de se reflectir no engrandecimento do SICOMP com a captação de novos associados, a que todos os dirigentes se sentirão obrigados. É certo que o recurso ao teletrabalho por parte das Empresas e de uma grande percentagem de trabalhadores, para fazer face à transmissibilidade, por contágio directo, de doenças como a Covid 19, ou a gripe, ou para proporcionar um não acréscimo de despesas de deslocação de e para o local de trabalho e na alimentação, a par de um cada vez maior desinteresse da população trabalhadora jovem em aderir a esta forma de representação e defesa dos interesses laborais, dificulta, e muito, a expansão das

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 3

mensagens sindicais e o reforço da actividade dos sindicatos, de que o SICOMP não é excepção. Os trabalhadores não estão no seu local de trabalho habitual, em instalações dos empregadores, logo não é possível, com aqueles, um contacto directo, que potencie uma conversa, um esclarecimento, uma adesão sindical. Dado os constrangimentos expostos apela-se a todos os dirigentes, de todos os órgãos sindicais, para que colaborem com a sua quota parte no entusiasmar colegas, conhecidos e amigos, que exerçam a sua actividade profissional nas empresas onde temos intervenção a que se sindicalizem, e preferencialmente no SICOMP.

O SICOMP deve ser a nossa marca sindical. A nossa bandeira no relacionamento com os colegas.

Formação

Por forma a cativar os já associados e a angariar novos associados, engrandecendo assim o SICOMP, propõe-se o nosso sindicato desenvolver acções formativas que venham a permitir melhor qualificar os trabalhadores, profissional e sindicalmente. Para o desencadear das acções de formação, antes referidas, recorrer-se-á a uma entidade externa creditada para desenvolver aquelas acções. Junto da entidade formativa procurar-se-á estabelecer um protocolo que traga ganhos, um retorno financeiro, para o SICOMP, em função do número de associados deste, inscritos nas acções de formação a levar a afeito.

Conclusão

Seja permitido plagiar o que no Plano de Actividades do ano transacto, com este título, se escreveu, por tão actual ainda ser:

“Não precisamos ser demasiado exaustivos nos nossos propósitos, mas necessitamos de com seriedade ganhar credibilidade. Não podemos querer fazer tudo, mas devemos o que fizermos, os passos que viermos a encetar, dá-los com firmeza e na certeza de que alcançámos o melhor

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 3

possível, naquelas precisas circunstâncias, pela defesa do presente e futuro dos trabalhadores que representamos, e dos que a nós se queiram vir a juntar fruto da nossa acção reconhecida. Devemos ser realistas e pugnar por obter as mais justas condições para no dia a dia, cada trabalhador e todos os trabalhadores, se poderem minimamente rever nas tarefas que realizam e na satisfação pelas retribuições (que não são só salários) dadas pelas entidades empregadoras. Se potenciarmos este programa e as actividades nele contidas vamos vencer, com trabalho, honestidade e dedicação.”

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 3

Anexo 3

Elementos para PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2023



SICOMP-Sindicato das Comunicações de Portugal

ELEMENTOS para ORÇAMENTO 2023

Valores em Euros

DESPESAS

Comunicações/Telecomunicações	1 350,00 €
Comunicações NOS	930,00 €
Comunicações MEO WEBSITE	420,00 €
Deslocações e Estadas	600,00 €
<i>Deslocações Viatura Propria (Comb + Parq+ Port)</i>	<i>200,00 €</i>
Deslocações Viatura Propria (Comb + Parq+ Port)	200,00 €
<i>Despesas Dirigentes</i>	<i>400,00 €</i>
Deslocações Dirigentes Autocarro	150,00 €
Deslocações Dirigentes CARRIS	150,00 €
Deslocações Dirigentes Comboio	150,00 €
Deslocações Dirigentes Metro	100,00 €
Despesas Transporte - Passe Dirigentes	100,00 €
Despesas de Dinamiz. e Repres.	2 800,00 €
Incentivo Angariação de Novos Sócios	300,00 €
Apoio FINANC Acções/Iniciativas Dinamização	2 000,00 €
DESPESAS de DINAMIZAÇÃO e Merchandising, Sociabilização, Dinamização	500,00 €
Outros Fornecimentos e Serviços	1 300,00 €
Aluguer Impressora Multifunções	1 200,00 €
Serviços/Despesas Bancárias	100,00 €
PAGAMENTOS FORA de PRAZO / DIVIDA	- €
Serviços Prestados FSE (Transporte IMPRESS)	- €
Material Escritório	- €
Limpezas Instalações Lisboa	- €
Quotizações	480,00 €
Quotas USI	480,00 €
Rendas e alugueres	3 000,00 €
Renda Instalações Lisboa	3 000,00 €
Publicidade e Propaganda	1 000,00 €
Publicidade e Propaganda	1 000,00 €
Trabalhos Especializados	3 500,00 €
Apoio jurídico (D Norte)	3 000,00 €
Honorários	500,00 €
Transferências de CAIXA	300,00 €
Reforço de Fundo de Maneio/Caixa	300,00 €

Grand Total

ANO 2022	
ORÇAMENTO 2022	RESULTADOS ANO 2022 (previsional)
1 350,00 €	1 480,18 €
930,00 €	1 022,62 €
420,00 €	457,56 €
600,00 €	- €
200,00 €	- €
200,00 €	- €
400,00 €	- €
150,00 €	- €
150,00 €	- €
150,00 €	- €
100,00 €	- €
100,00 €	- €
2 800,00 €	1 463,00 €
300,00 €	- €
2 000,00 €	1 463,00 €
500,00 €	- €
1 300,00 €	1 292,95 €
1 200,00 €	1 206,63 €
100,00 €	86,32 €
- €	- €
- €	- €
- €	- €
- €	- €
- €	- €
480,00 €	480,00 €
480,00 €	480,00 €
3 000,00 €	2 875,00 €
3 000,00 €	2 875,00 €
1 000,00 €	- €
1 000,00 €	- €
3 500,00 €	1 739,49 €
3 000,00 €	1 200,00 €
500,00 €	539,49 €
300,00 €	- €
300,00 €	- €
14 330,00 €	9 330,62 €

Grau de Cumprimento do Plano

Delta (€)	Var (%)
130,18 €	10%
92,62 €	10%
37,56 €	9%
- 600,00 €	-100%
- 200,00 €	-100%
- 200,00 €	-100%
- 400,00 €	-100%
- 150,00 €	-100%
#VALUE!	#VALUE!
- 150,00 €	-100%
- 100,00 €	-100%
#VALUE!	#VALUE!

Poposta Orçamento 2023

VERSÃO 03 NOV 2022	Comparativo ORÇAM 2023 vs REALIZ 2022
1 350,00 €	130,18 € -10%
930,00 €	92,62 € -10%
420,00 €	37,56 € -9%
600,00 €	600,00 € 100%
200,00 €	200,00 € 100%
200,00 €	200,00 € 100%
400,00 €	400,00 € 100%
150,00 €	150,00 € 100%
150,00 €	150,00 € 100%
150,00 €	150,00 € 100%
100,00 €	100,00 € 100%
100,00 €	100,00 € 100%
2 300,00 €	837,00 € 36%
300,00 €	300,00 € 100%
1 500,00 €	37,00 € 2%
500,00 €	500,00 € 100%
1 300,00 €	7,05 € 1%
1 200,00 €	6,63 € 1%
100,00 €	13,68 € 14%
- €	- € #DIV/0!
- €	- € #DIV/0!
- €	- € #DIV/0!
- €	- € #DIV/0!
- €	- € #DIV/0!
- €	- € #DIV/0!
480,00 €	- € 0%
480,00 €	- € 0%
3 000,00 €	125,00 € 4%
3 000,00 €	125,00 € 4%
1 000,00 €	1 000,00 € #DIV/0!
1 000,00 €	1 000,00 € #DIV/0!
3 500,00 €	1 760,51 € 101%
3 000,00 €	1 800,00 € 150%
500,00 €	- € #DIV/0!
300,00 €	300,00 € #DIV/0!
300,00 €	300,00 € #DIV/0!
13 830,00 €	4 499,38 € 48%

Valores em Euros

RECEITAS

CTT	3 750,00 €
CTT Expresso	100,00 €
MEO	5 330,00 €
NOS	100,00 €
Pagamento direto socios (por TB)	500,00 €
PaySHOP	100,00 €
RANDSTAD II	50,00 €
RTP	5 810,00 €
<i>Reformados (por entrada caixa)</i>	<i>- €</i>
QUOTAS BANCO CTT	25,05 €

Grand Total

ANO 2022	
ORÇAMENTO 2022	RESULTADOS ANO 2022 (previsional)
3 750,00 €	3 406,76 €
100,00 €	61,29 €
5 330,00 €	3 874,05 €
100,00 €	67,08 €
500,00 €	67,50 €
100,00 €	86,03 €
50,00 €	43,80 €
5 810,00 €	5 121,37 €
- €	- €
25,05 €	25,05 €
15 740,00 €	12 752,93 €

Grau de Cumprimento do Plano

Delta (€)	Var (%)
- 343,24 €	-9%
- 36,71 €	-39%
- 1 455,95 €	-27%
- 32,92 €	-33%
- 432,50 €	-87%
- 13,97 €	-14%
- 6,20 €	-12%
- 688,63 €	-12%

Poposta Orçamento 2023

VERSÃO 03 NOV 2022	Comparativo ORÇAM 2023 vs REALIZ 2022
3 500,00 €	93,24 € 3%
70,00 €	8,71 € 14%
4 000,00 €	125,95 € 3%
70,00 €	2,92 € 4%
70,00 €	2,50 € 4%
90,00 €	3,97 € 5%
50,00 €	6,20 € 14%
5 300,00 €	178,63 € 3%
- €	- € #DIV/0!
70,00 €	- € 0%
13 150,00 €	397,07 € 3,1%

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 3

.....
Carlos Alberto Simões Vicente

.....
José Domingos Mendes Farinha

.....
Luís Vitor Rijo Alves Fernandes

.....
Susana Odília Bernardes Martins de Faria

.....
Paulo Francisco Correia Gonçalves

.....
José Alberto Ferreira Maurício de Carvalho

.....
Vitor Manuel Carreira Libório

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 3

.....
Victor Manuel Martins